



REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Amaral», n. 18.

A CRUZ

ASSIGNATURAS:

Anno 2.000

Numero avulso 200

PUBLICAÇÃO MENSAL

ORGAM DO GRUPO-ESPIRITA FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE, DE AMARANTE

Pagamento adiantado

PIAUHY

REDACTORES:—*Satyro de Castro Moreira, redactor-chefe, e Diversos*

Toda correspondencia deve ser dirigida ao primeiro.

BRASIL

A CRUZ

Tenente Coronel Theodoro da Silva Ribeiro

A estada do homem sobre a terra assignala uma das multiplas phases da vida eterna, em cada uma das quaes o espirito, sob o involuero carnal, se propõe attingir superiores degráos da escala do infinito; e quando elle morre para este planeta, renasce para a eternidade, ali encontrando o producto do seu trabalho.

Mas, para que a sua volta á patria dos espiritos seja o marco de uma victoria, requer-se que na sua perigrinação terrestre tenha o espirito seguido á risca o que projectou no espaço, porque o desvio ou o estaciona ou o deixa á meio caminho, necessitando recommençar, para alcançar o ponto visado.

Foi assim que um espirito, sem duvida já adiantado, resolveu vir á terra para progredir mais, e a 27 de dezembro de 1836, no municipio de Pastos Bons, então provincia do Maranhão, tomou um corpo carnal, e ao entrar na vida terrena, recebeu o nome de Theodoro da Silva Ribeiro, tendo como progenitores do corpo Simplicio Ribciro da Silva e d. Candida Theodora da Silva.

Logo aos primeiros annos, á medida que ia despertando da perturbação do nascimento, foi fazendo comprehender que a sua missão não podia realizar-se em meio acanhado, de modo que seus caros paes o mandaram aos 14 annos de idade para á cidade de Caxias, onde empregou-se no commercio, e estabeleceu-se mais tarde associado ao sr. João da Cruz e depois a seu irmão Clementino José Ribeiro. Alli, não só revelou alto tino commercial, capitalizando sempre o producto de seu trabalho [honesto e honrado, como tambem cuidou da cultura do espirito, já estudando a lingua ver-

nacula e a franceza, arithmetica, geographia e historia, e já praticando a caridade.

Mais tarde sentiu-se doente, e em 1867 seguiu para a Europa, passando tres annos em Lisboa, Porto e Paris, e quando d'alli voltou, residiu ainda por algum tempo em Caxias, donde veio para esta cidade no anno de 1878.

O que elle fez como commerciante nesta cidade, o beneficio que a sua intelligencia esclarecida prestou desde então ao commercio do sul do estado, são conhecidos por todos.

Até 1878 o commercio de Amarante, apesar das proporções favoraveis que então existiam, não era conhecido; mas com a exportação da borracha, pelles de cabra e de veado, penas de ema, resina de jatoba, jaborandy, etc, iniciada por Theodoro da Silva Ribeiro, tornou-se conhecido tanto dentro de todo o paiz como no estrangeiro: aqui vinham consumidores de diversas partes da Bahia e do Maranhão e o commercio tinha uma actividade e desenvolvimento sem rival na provincia, hoje Estado.

Em 1895 o Te. Cel. Theodoro da Silva Ribeiro deixou de commerciar, devido seu estado de saude, e passou a viver do rendimento de seu capital, que proporeinava-lhe com abastancia os meios de subsistencia.

Filho de paes catholicos, elle educou-se no catholicismo; porem no anno de 1902, quando por merecê de Deus, o espiritismo conquistou alguns crentes nesta cidade, tornou-se espirita fervoroso e abnegado, e d'ahi até o momento em que o seu corpo exhalou o ultimo suspiro manteve-se fiel ás suas convicções.

Se quando era catholico já praticava a caridade, virtude sublime que abre as portas da felicidade á alma, depois que adheriu ao espiritismo quadruplicou esse sentimento de fraternidade: a todos acolhia com amor, especialmente os que necessitavam do pão do corpo e do espirito, alliviando-lhes as dores e

desterrando pelo exemplo e pelo conselho os obstaculos antepostos ao socego de espirito.

A sua desencarnação deu-se no dia 4 deste mez na cidade de Florianopolis, deste Estado, para onde tinha seguido á procura de recursos medicos, e com ella abriu-se no Grupo Espirita «Fé, Esperança e Caridade», do qual fora um dos fundadores, um vacuo imprehenhivel; porem se isso succede quanto ao ao estado visivel, resta-nos o prazer de procurarmos seguir o seu exemplo, de sermos affaveis e caridosos, como elle o foi, para que seu espirito esteja sempre a nosso lado, trazendo-nos das regiões luzentes do infinito enimos, conselhos que curem os nossos defeitos, as nossas faltas, e nos tornem abnegados cultores da vontade do Senhor. E assim deve, com effeito succeder, porque *co que trabalha dar-se-á*, o disse Jesus; e Theodoro da Silva Ribeiro foi sempre um trabalhador incançavel, quer se tratasse do que diz respeito ao progresso material, e quer ao que se referia á vida espiritual, pois sempre acreditou na immortalidade da alma, e tinha certeza de que um dia teria de continuar a viver em mundo onde só correria a moeda das boas obras.

O nosso Grupo, pois, sente profundamente a separação deste seu distincto membro, sem levar o seu sentimento até o tomar pesado crepe, porquanto as saudades da separação são suavizadas pela fé, pela certeza de que elle continua a viver, mais forte, perfeitamente retemperado das dores physicas, viajando pelos mundos luzentes que gravitam no espaço universal, premio á que fez juz durante os 70 annos que por ultimo esteve na terra, cooperando pelo bem estar da humanidade.

Foi assim que elle nos deixou neste mundo de expiação, neste purgatorio, donde um dia sabremos em regresso ás plagas do Além, e se, como já o dissemos, a desaparicação da face da terra marca que o espirito voltou a usufruir o producto de seu trabalho

tambem não resta duvida que ella indica ainda o terminio de uma missão, que eleva o espirito, porisso, Theodoro da Silva Ribeiro, voltando à patria universal, vê-se hoje cercado dos louros de duas victorias que o collocam no numero dos mensageiros de Deus.

Sê feliz, caro irmão, e roga a Deus por teus companheiros de lucta!

MEDIUMS NOTAVEIS

Sob a epigraphe «O Espiritismo na Italia,» transcreveu o nosso collega *O Alvião do Fanfulla*, de S. Paulo, a narrativa seguinte, por este pulcra, de importantes phenomenos espiritas, que estão vivamente chamando a attenção naquella península.

Não percamos de assignalar como significativo o facto, de resto hoje commum, de occupar-se uma folha independente, como o *Fanfulla*, d'esses phenomenos que adquirem dia a dia maior importancia, impondo-se à consideração geral.

Eis a narrativa:

«Com a epigraphe «No mundo dos Espiritos» o *Fanfulla* de 19 de dezembro p. p. noticia em sua 1.ª pagina phenomenos importantes, que se estão dando na Italia, por intermedio de dois meninos filhos de Mauro Pausini, residente em Ruvo. Alfredo e Paulo são os dois poderosos mediums que neste momento chamam a attenção do mundo scientifico.

Com esses meninos dá-se a dematerialização dos seus corpos, sendo assim transportados a grandes distancias e materializados novamente. De Ruvo a Brazi a distancia a percorrer é de 33 kilometros pela estrada de ferro, gastando o trem 143 minutos, ao passo que elles a percorrem em 15 minutos. Transportes de moveis, louças, etc., dão-se continuamente na casa de Pausini.

A cama dos meninos é uma sucursal de confeitaria; doces, chocolates delicados são trazidos e collocados no leito dos meninos.

O transporte dos meninos observa-se continuamente. Assim é que ora elles estão em Ruvo, ora em Frani, Bari, Bisceglia, Malfetta, Giovinazzo, Terlizzi, Mariotta etc.

O doutor-Rafaelli Cagtuno, de Ruvo, diz que não poudé hypnotizar os meninos, e na sua opinião acha que «só o Espiritismo, sciencia

nova que surge agora» é capaz de explicar os phenomenos.

Alfredo, estando em transe, fala correctamente o francez, latim e grego como um orador antigo e recita cantos da Divina Comedia.

Dá resposta por escripto a tudo o que lhe perguntam, embora sejam factos que se tivessem passado ha muito tempo.

Foi exorcismado por muitos padres, monsenhores, arcebiagos, bispos e arcebispos; mas continuam ambos sempre a exercer a sua *mediumnidade inconsciente*.

Exorcismado por um pastor protestante, não foi este mais feliz que os padres.

Elle disse ao pastor: nesta casa existe o espirito de um morto que está agindo com autorisação de Deus.—«Eu decomponho os corpos e os torno a compôr.»

Louvido seja Deus. Bemvindo seja esse espirito que está cumprindo uma missão brilhante.

Nós nos limitamos a pedir ao Todo Poderoso que mande espirito, d'esses a cada localidade do planeta para confundir os *sabios* e restabelecer a Doutrina do Divino Mestre.

(Do «Reformador»)

—x—x—

A quem assentar...

Alguns espiritos galhofeiros, dentre alguns que estão encarnados e residem nesta cidade, andaram propalando que demos parabens ao nosso prezado confrade coronel Diocleciano da Silva Ribeiro e ao nosso digno amigo Theodoro Ribeiro Junior pela desencarnação do nosso querido confrade tenente coronel Theodoro da Silva Ribeiro.

—Já conhecemos muito bem quanto são capazes esses galhofeiros, que, entretanto, se dizem homens de *bem*, e a elles não devemos a minima satisfação acerca de nossas crenças religiosas, visto que não queremos encarregar a nossa liberdade de pensamento nos dogmas de sua religião; porem, para demonstrarmos mais uma vez ao publico sensato o modo *delicado* com que certos figurões aqui da terra barateiam facilmente a reputação alheia, tor-

nando-se éco de factos imaginarios, mas que no emtanto os fazem rir, damos abaixo o telegramma que o nosso Grupo fez transmitir para Floriano ao saber da desencarnação do tenente coronel Theodoro da Silva Ribeiro.

Eil-o:

«Amarante, 4 de Abril

Diocleciano, Theodorinho
Colonia

«Associamo-nos dor experimentam separação nosso caro irmão Theodoro, que voltou vida espiritual.

«Resignem-se.

«Grupo Fé, Esperança e Caridade»

No dia seguinte (5), d'alli recebemos a seguinte resposta: «Satyro Castro--Amarante.—Agradecemos tanta prova affeição Grupo. Theodorinho, Diocleciano.»

Ahi ficam os ditos telegrammas; que o leiam, que nelles se mirem os *engraçados*, que tanto se riem do espiriismo, sem que saibam o que elle é, o que elle ensina a bem da felicidade humana.

MORAL ESPIRITA

Chamamos a attenção de todos aquelles que têm o espiritismo como obra demoniaca, de todos que dizem que elle só ensina cousas vans e contrarias á doutrina dos Evangelhos, para o artigo abaixo transcripto, que encontramos em o n. 17 do jornal *O Mundo Occulto*, da importante cidade de Campinas, do Estado de S. Paulo, artigo que elle transcreveu da *Revista Espirita* do Porto, do reino de Portugal.

* *

«Direito».

Dotado de intelligencia e razão, e porisso mesmo responsavel pelos teus actos, tens o *direito* e o *dever* de te governares em todas as espheras da tua actividade. Mantem o teu *direito*, emquanto não envolver attentado contra o *direito* de outros. Respeita-te para que os outros te respeitem.

Cultiva as tuas faculdades, desenvolve as tuas forças, cuida da tua saúde, evita toda a mancha, defende a tua vida e protege a tua liberdade.

Ama a vida que te entregaram,

porque se não depende sempre de ti, a tua felicidade, depende de ti seres util para os outros, e bom para o teu progresso.

Não receies a morte, porque esta é apenas uma renovação das forças, e uma evolução necessaria para o nosso progresso, e para o engrandecimento das pessoas.

**

«Dever».

Não esqueças, que desconhecer o *dever* é comprometter o *direito*, porque *direito* e *dever*, são correlativos, e não se estabelece um sem o outro. Sê submisso à lei, fonte de egualdade social, e põe de parte todo e qualquer privilegio, ainda que este te acarrete benefícios. Houve os teus compromissos, respeita a verdade, e nunca retenhas o que for d'outrem.

Resitue a teus paes, tudo quanto d'estes tiveres recebido. Honra-os com o seu modo de proceder, e que o teu respeito esteja sempre á altura do seu amor por ti.

Transmitte a teus filhos o teu patrimonio, se não se tornarem indignos d'elle, mas nunca sacrifiques o interesse social.

Abstem-te da ceciosidade como d'um roubo.

Se juntares riqueza, considera-te como um simples depositario, e faz com que ella sirva para fecundar o trabalho, alliviar a desgraça, e extinguir a miseria.

**

«Justiça».

Faz justiça, não só não fazendo aos outros, o que não querias te fizessem a ti, mas tomando a iniciativa do Bem, e combatendo a iniquidade em toda a parte onde a encontrares.

Não condemnes nunca, sem ouvires e deixares uma porta á reparação, ao arrependimento, e á rehabilitação.

O sentimento religioso é incompativel com o inferno eterno, e a consciencia humana, regenerada pelo amor do proximo, não admite pena sem remissão.

«Fraternidade humana».

Amá o proximo, como a ti mesmo. Perdôa as offensas recebidas, e paga com o Bem o mal, todas quantas vezes o permitta o cuidado da tua dignidade pessoal.

Serve fielmente a patria, mas nunca a separe no teu coração, da maior patria, chamada *Humanidade*.

Não te afastes voluntariamente da convivencia social. Não fujas dos teus irmãos, nem os distancies uns dos outros. Para o homem isolado, não ha progresso. Lembra-te que é ás lueças

sustentadas, os soffrimentos supportados atravez de tantos seculos, pelas gerações, que te precederam, que debes todo o teu bem, que actualmente distructas. Lembra-te, que é juntando os teus esforços, aos teus contemporaneos, que prepararás uma sorte melhor, para os que vierem depois de ti.

Pelo enlace matrimonial cria para ti uma esfera familiar, isenta d'egoismo, que é o peor dos males, não jagues não sejas medroso, não finjas, não mintas, não te encolerises, não sejas dissoluto, nem esbaujador.

Os esposos não devem estar unidos unicamente pela carne, é preciso que estejam tambem pelo *espírito* e pelo coração, como se tivessem uma alma só. Procura sempre merecer a estima um de outro, e nunca questioneis na presença de vossos filhos.

**

«Solidariedade universal».

Exforça-te sempre por fazeres o melhor, aspira a quanto está superior, e estende a tua mão a tudo quanto está inferior. Tem bondade para com os annaes, porque são sensiveis como tu. Tem caridade com todos que soffrem.

Não admittas nas tuas festas se não aquellas pessoas, que não fazem chorar os outros.

Amá a natureza, respeita suas leis, e as ordens que lhe deres, sejam como obediencia.

Não esqueças, que se aterra nos fci dada, é para todos termos o nosso logar no banquete da vida, e graças á instrucção, á qual todos temos direito, e ao beneficio de trabalho diario, que todos temos por dever, fazermos reinar a ordem, a paz e a harmonia.

Ch. Fauvety

Do Reformador

Como prova de se não terem modificado as sympathicas do eminente prof. Cesar Lombroso pela moderna corrente de idéas espiritualistas, que têm por base a experimentação espirita, aqui reproduzimos, dos *Annales des Sciences Psychiques*, as seguintes palavras de adhesão por elle dirigidas aos promotores de uma homenagem prestada em Napoles, no dia 13 de agosto do anno passado, ao espirito de Ercole Chiaia e na qual tomaram parte o advo-

gado Zingaropoli, o engenheiro prof. Passaro e o Sr. G. Moroffi, que receberam igualmente adhesão por cartas, entre outros, do ministro da instrucção publica Sr. Seonardo Biancci, professor da universidade de Napoles:

«Tendes razão—escreveu o Sr. C. Lombroso—de honrar de um modo elevado a memoria de Ercole Chiaia. Num paiz em que se tem tão grande horror ao que é novo, foi precisa uma grande coragem, uma alma superior e nobre, para se constituir o apostolo de theorias que chegaram a provocar o ridiculo, e para o fazer com aquella tenacidade e energia que jamais foram desmentidas. E' a elle que muita gente deve (eu proprio, entre outros) o ter visto dilatar-se um novo mundo ás investigações psychicas—e isso pelo unico meio que pode convencer os homens de espirito cultivado, isto é, pela observação directa.»

Com vista aos adversarios impenitentes, que de vez em quando assoalliam á falsa fé a apostasia do professor Lombroso.

—x—x—

Os Padres da Polonia

Em o n. 17 d'«O Mundo Oculto» de fevereiro do corrente anno lemos o telegramma seguinte, que elle transcreven d'«O Estado de S. Paulo»:

«Varsovia, 17.

«Setenta padres catholicos da Polonia formaram uma seita, condemnando a adoração da Virgem e aconselhando o povo a não pagar o serviço dos sacramentos do baptismo e do casamento».

Esse procedimento tem produzido abalo entre a população d'alli, sendo extensa e rapidamente divulgado, de maneira que segundo o *Jornal do Commercio do Rio*, de 22 de Fevereiro, o imperador da Russia fez seguir para alli reforços do exercito, prevendo dias de agitação

— | —

O Espiritismo na Alemanha Official

O imperador da Alemanha prohibiu por um decreto a pratica do

espiritismo, mas, nem porisso, elle deixou de ir sendo cultivado n'aquella paiz, encontrando sempre agasalho nos corações predispostos ao bem.

Segundo lemos na «Aurora», de Pontal-sul de Minas, nos *Annales des Sciences Psychiques de Paris*, janeiro deste anno, foi publicado um telegramma que faz crer que ou o imperador da Allemanha já não é contrario ao espiritismo, ou tem modificado consideravelmente as suas idéas a respeito, e, quer em um e quer em outro caso, seu decreto prohibitorio não é mais que *letra morta*, como diz-se aqui por este sertão.

E vejamos, pois, transcrevendo o referido telegramma, que tem data de 25 de dezembro proximo passado:

«Estatísticas recentes provam que não ha cidade alguma do mundo, onde tantos crimes fiquem impunes, como em Berlim.

«O capitão Egbert Muller, ultimamente addido ao Estado-Maior, e grande favorito do imperador por causa de sua crença espirita, acaba de fazer algumas revelações notaveis, segundo as quaes a Policia de Berlim emprega sem cessar as *mesas espiritas* para a descoberta dos criminosos».

«Sabe-se, acrescentam os *Annales*, que, em quasi todos os Estados da Europa, a Policia recorre aos somnambulos para o mesmo fim, deixando de proseguir, logo que uma queixa secreta á isso os obriga».

«Mas, não se tinha ainda chegado, até agora, ás *mesas espiritas*».

O espiritismo, pois, caminha e caminhará sempre até vencer, não obstante tudo quanto tenta embargar-lhe o passo. Agindo do invisivel para o visivel, elle representa a força e a vontade de Deus, e nada ha que o faça mudar de rumo ou desaparecer. Por todas as partes, em todas as classes sociaes, vai elle encontrando adeptos, e longe não vem o dia em que reunirá todos os povos debaixo de uma só bandeira, para entoarem hymnos victoriosos ao Deus de amor e bondade que quer a felicidade de todos os seus filhos.

SEJA BEM VINDO

O capitão Cynobelino Torres Costa veio ao nosso escriptorio e autorisou-nos que declarassemos pela imprensa que elle adheria sinceramente ao espiritismo, porquanto, es-

tá convencido de que elle só ensina o que é justo e honesto, o que só pode emanar de uma fonte purissima, e se destina, como sopro de Deus, a trabalhar pelo bem comum da humanidade.

Seja, pois, bem vindo mais este espirito esclarecido e forte, que não pode accommodar-se no ambiente acanhado e limitado do dogmatismo.

Sob a bandeira do espiritismo elle encontrará a liberdade de pensamento, tão perfeita, como Deus a concede á todas as almas, não havendo dogma nem excommunhão que apague o direito que todos têm de attingir a felicidade superior.

Dotado de intelligencia e razão, o espirito tambem tem liberdade para escolher entre o bem e o mal, respondendo por seus actos, e essa liberdade não pode ser tolhida pela intervenção indebita e absurda de quem é fallivel, como os outros, de quem vive e desencarna como qualquer outro.

Assim, todo aquelle que se afasta dos dogmas e vem para o espiritismo, recobra a liberdade que Deus lhe deu e no uso della continua o trabalho da vida eterna, marchando atravez do infinito a procura das virtudes divinas que o elevam e nobilitam.

Receba, portanto, o nosso novel confrade um amplexo fraternal do do nosso Grupo, que pede a Deus o auxilio na estrada da vida.

NOTICIARIO

De Florianopolis regressou a esta cidade o nosso prezado amigo Theodoro Ribeiro Junior.

—Acha-se entre nós com a Exma. Familia o nosso querido confrade coronel Diocleciano da Silva Ribeiro, honrado commerciante em Florianopolis.

—No dia 15 deste mez tivemos o prazer de abraçar o nosso estimado confrade capitão Juvenio Soares de Queiróz, de S. Antonio de Balsas, Estado do Maranhão, que seguiu no mesmo dia para a cidade de Caxias.

—Da capital do Pará regressaram á esta cidade os nossos dignos amigos tenentes coroneis Antonio Sobral Junior e Rodolpho

Hermogenes da Costa e Silva.

—Esteve alguns dias nesta cidade o venerando ancião Marcelino José de Freitas, progenitor do nosso redactor-chefe, e residente no arraial do Coqueiro, municipio de Jeromemha.

—De passagem para S. Philomena, em commissão do governo do Estado acha-se entre nós o nosso caro confrade capitão Cynobelino Torres Costa, acompanhado de sua Exm. Familia.

O capitão João José Ribeiro, residente no lugar Xumbado, esteve alguns dias entre nós, e informou-nos que brevemente aqui virá fixar sua residencia, estabelecendo-se com casa de commercio.

—A 22 deste mez regressou á Caxias o disincto cirurgião-dentista João d'Almeida Rodrigues, que esteve dois mezes nesta cidade, exercendo a sua nobre profissão.

—Na mesma data seguiu para o Maranhão o tenente Benedicto José Ferreira, commerciante desta praça.

Nascimento

No dia 4 deste mez o lar do nosso prezado amigo Theodoro Ribeiro Junior foi enriquecido com o nascimento de uma interessante criança, que no registro civil recebeu o nome de Violeta.

Desejamos muita felicidade a Violeta e enviamos parabens respeitosos ao nosso referido amigo e sua Exma. Esposa d. Cesarina da Costa Ribeiro.

Desencarnações

No dia 9 deste mez passou á vida espirital o espirito de Antonio Vieira, de cerca de 90 annos de prigrinação terrestre, digno progenitor dos srs. João Evangelista Vieira e José Torquato Vieira.

—Na terceira villa de S. Francisco a 10 deste mez, poz termo á vida corporal e volveu á do espaço o espirito do nosso caro amigo Ilesiano Pereira de Calazans.

Geralmente estimado n'aquella villa e nesta cidade, a sua separação dentre os vivos causou profunda saudade que ainda hoje perdura porisso que elle trilhou sempre na estrada do bem, nunca offendeu a seu proximo e era de indole moderada, sempre pela paz e pela justiça.

Deus o ampare, os bons Espiritos o protejam.

Imp. na typ. d'A Cruz por J. de Castro